

## **João Braga:**

***Título/Name: Fado do Estudante***

***Por/By: Amadeu do Vale/Jaime Mendes***

***Em/In: "Terra de Fados", 90***

Que negra sina, ver-me assim!  
Que sorte vil, degradante!  
Ai que saudade eu sinto em mim  
Do meu viver de estudante...  
Nesse fugaz  
Tempo de amor  
Que dum rapaz  
É o melhor!  
Era um audaz  
Conquistador  
Das raparigas!  
De capa ao ar,  
Cabeça ao léu,  
Sem me ralar  
Vivia eu,  
A vadiar  
E tudo o mais eram cantigas!

Nenhuma delas me prendeu;  
Deixava-as sempre! Era canja!  
Até ao dia que apareceu  
Essa traidora da franja!...  
Sempre a tenir  
Sem um tostão,  
Batina a abrir  
Por um rasgão,  
Botas a rir,  
Um bengalão e ar descarado,  
A malandrar com outros mais,  
Ia dançar  
P'rós arraiais,  
p'ra namorar,  
Beber, folgar, cantar o fado

Recordo agora com saudade  
Os calhamaços que eu lia  
Os professores, a faculdade  
E a mesa da anatomia...  
Evoco em mim  
Recordações  
Que não têm fim  
Dessas lições,  
Frente ao jardim  
Do velho Campo de Santana  
Aulas que eu dava  
E, se eu estudasse,  
Onde 'inda estava  
Nessa classe...  
A que eu faltava  
Sete dias por semana!

O Fado é toda a minha fé!  
Encanta, embala inebria!  
Dá gosto à gente,ouvi-lo até  
Na Rádio-Telefonia!  
Quando é cantado  
Com calor,  
Bem atirado e a rigor,  
É belo o fado!  
Ninguém há que lhe resista!  
É a canção mais popular!  
Tem emoção!  
Faz-nos vibrar!...  
...E eis a razão  
De eu ser Doutor e ser fadista!

É a canção mais popular!  
Tem emoção!  
Faz-nos vibrar!...  
...E eis a razão  
De eu ser Doutor e ser fadista!